

Gastrostomia Percutânea Endoscópica: Uma Análise Epidemiológica

Autores: SANTINI, R.T.F1; SOUZA, A.B.P.1; EJIMA, G.W.1; SALES, E.J.F. 1; GOIS, W.A.F.2; SALOMÃO; B.C 3; EJIMA, F.H.3.

Introdução: A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é indicada quando a ingestão oral de alimentos é impossibilitada ou insuficiente para manutenção do estado nutricional. Nesse contexto, a gastrostomia (GTT) é o procedimento padrão para TNE a longo prazo, geralmente acima de quatro semanas, permitindo a manutenção do aporte nutricional, a melhoria da qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes. Dentre os métodos possíveis para sua realização, tem-se a gastrostomia endoscópica percutânea (GEP) e a GTT cirúrgica. A abordagem endoscópica percutânea é um procedimento menos invasivo que pode ser realizado na sala de endoscopia, centro cirúrgico e a beira leito, cursando com menos complicações, tanto intrínsecas ao procedimento quanto relacionados à anestesia. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à GEP no período de sete anos, em dois hospitais do Distrito Federal. **Método:** Estudo retrospectivo multicêntrico, por meio da análise de laudos de 502 pacientes submetidos à GEP por um único examinador no período de novembro de 2010 a junho de 2017. Foram incluídos pacientes com indicação de GTT, e excluídos pacientes submetidos à troca de GTT. Pacientes submetidos a mais de um procedimento, nesse período, foram contabilizados apenas uma vez na amostra. **Resultados:** A amostra de pacientes submetidos à GEP foi constituída por 285 (56,77%) pacientes do sexo feminino e 217 (43,23%) do sexo masculino, com idade que variou entre 2 e 100 anos, e média de 72,2 anos. A análise dos dados indicou maior prevalência no grupo com faixa etária superior a 81 anos (42,63%), principalmente entre mulheres, aproximadamente 2:1. Ampliando-se a amostra para pacientes acima de 61 anos, obtém-se mais de 80% do total de procedimentos. O estudo evidenciou ainda a indicação de GTT em 17 pacientes na faixa etária de 0 a 20 anos. **Conclusão:** A GEP está estabelecida como um procedimento menos invasivo para obtenção de via alimentar enteral a longo prazo, sendo suas principais indicações pacientes oncológicos e/ou com sequelas neurológicas. Dessa forma, o perfil epidemiológico observado no estudo indicou prevalência crescente da necessidade de GTT de acordo com o aumento da idade.

Palavras-Chave:

Gastrostomia; Endoscopia; Nutrição Enteral; Epidemiologia; Indicação; Contra-indicação

UNICEUB, BRASÍLIA - DF; 2. HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA, BRASÍLIA – DF; 3. HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL – HBDF, BRASÍLIA – DF.

INTRODUÇÃO

A Terapia Nutricional Enteral (TNE) é indicada quando a ingestão oral de alimentos é impossibilitada ou insuficiente para manutenção do estado nutricional. Nesse contexto, a gastrostomia (GTT) é o procedimento padrão para TNE de médio-longo prazo, geralmente acima de quatro semanas, permitindo a manutenção do aporte nutricional, a melhoria da qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes.

Dentre os métodos possíveis para sua realização, destacam-se as técnicas endoscópicas - gastrostomia endoscópica percutânea (GEP), cirúrgicas e radiológicas. A abordagem endoscópica percutânea é um procedimento menos invasivo que pode ser realizado na sala de endoscopia, centro cirúrgico e a beira leito.

Apesar de considerada um procedimento seguro, a GEP está relacionada a complicações maiores e menores, tanto intrínsecas ao procedimento quanto relacionados à anestesia. Dentre as principais inerentes à intervenção, destacam-se sangramento, pneumonia aspirativa, lesão de órgãos internos e síndrome da campanula interna.

Apesar de indicações clássicas previstas na literatura, os efeitos em certas populações permanecem incertos, como em indivíduos com diabetes, demência avançada e idade superior a 80 anos.

OBJETIVO

Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à GEP no período de sete anos, novembro de 2010 a junho de 2017, em dois hospitais do Distrito Federal.

MÉTODOS

Estudo retrospectivo realizado em dois hospitais por meio da análise de laudos de 502 pacientes submetidos à GEP por um único examinador no período de novembro de 2010 a junho de 2017. Os procedimentos foram efetuados em hospitais das redes pública e privada do Distrito Federal.

Foram incluídos pacientes com indicação de GTT, e excluídos pacientes submetidos à troca de GTT. Pacientes submetidos a mais de um procedimento, nesse período, foram contabilizados apenas uma vez na amostra.

Os dados coletados foram organizados em planilhas de Excel para análise estatística.

RESULTADOS

A amostra de pacientes submetidos à GEP foi constituída por 285 (56,77%) pacientes do sexo feminino e 217 (43,23%) do sexo masculino, com idade que variou entre 2 e 100 anos, e média de 72,2 anos.

A análise dos dados indicou maior prevalência no grupo com faixa etária superior a 81 anos (42,63%), principalmente entre mulheres, com proporção aproximada de 2:1. Ampliando-se a amostra para pacientes acima de 61 anos, obtém-se mais de 80% do total de procedimentos. O estudo evidenciou ainda a indicação de GTT em 17 pacientes na faixa etária de 0 a 20 anos.

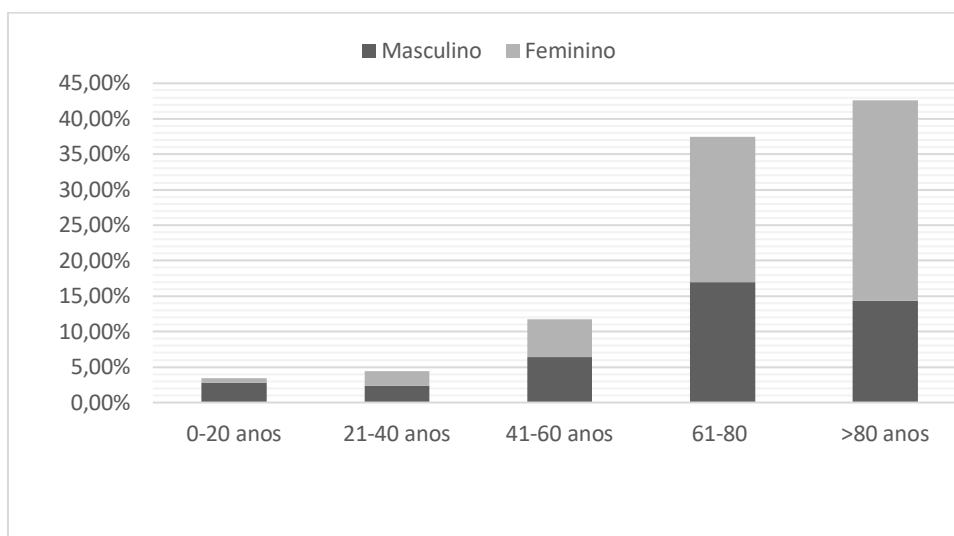


Gráfico 1 – Tabela criada pelo autor

Alterações vistas à endoscopia digestiva alta também foram descritas e elencadas, sendo as principais: pangastrite em 369 pacientes (73%), seguida por esofagite em 32 (6%) e hérnia hiatal 30 (5,9%).

DISCUSSÃO

A manutenção do padrão nutricional continua sendo crítico no manejo de muitas patologias, de modo que a GEP constitui uma importante ferramenta para alcançar esse objetivo. Segundo a literatura mundial, pacientes idosos com sequelas neurológicas são potencialmente beneficiados por essa maneira de terapia nutricional enteral.

Em comparação com estudos internacionais, infere-se que a media de idade dos pacientes submetidos a GEP no presente estudo encontra-se dentro do esperado.

Concluindo, a GEP está estabelecida como um procedimento menos invasivo para obtenção de via alimentar enteral a longo prazo, sendo suas principais indicações pacientes oncológicos e/ou com sequelas neurológicas. Dessa forma, o perfil epidemiológico observado no estudo indicou prevalência crescente da necessidade de GTT de acordo com o aumento da idade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) Rahnama-Azar AA, Rahnamaiazar AA, Naghshizadian R, Kurtz A, Farkas DT. Percutaneous endoscopic gastrostomy: indications, technique, complications and management. *World J Gastroenterol*. 2014;20(24):7739–7751. doi:10.3748/wjg.v20.i24.7739
- 2) Cui N, Zhao Y, Cao J. Clinical Features and Advantages of a Novel Percutaneous Endoscopic Gastrostomy Method. *Med Sci Monit*. 2019;25:9651–9657. Published 2019 Dec 17. doi:10.12659/MSM.918507
- 3) Shangab MOM, Shaikh NA. Prediction of risk of adverse events related to percutaneous endoscopic gastrostomy: a retrospective study. *Ann Gastroenterol*. 2019;32(5):469–475. doi:10.20524/aog.2019.0409
- 4) Pih GY, Na HK, Ahn JY, et al. Risk factors for complications and mortality of percutaneous endoscopic gastrostomy insertion. *BMC Gastroenterol*. 2018;18(1):101. Published 2018 Jun 28. doi:10.1186/s12876-018-0825-8
- 5) Gumaste VV, Bhamidimarri KR, Bansal R, Sidhu L, Baum J, Walfish A. Factors predicting early discharge and mortality in post-percutaneous endoscopic gastrostomy patients. *Ann Gastroenterol*. 2014;27(1):42–47.
- 6) Yuruker S, Koca B, Karabicak I, Kuru B, Ozen N. Percutaneous Endoscopic Gastrostomy: Technical Problems, Complications, and Management. *Indian J Surg*. 2015;77(Suppl 3):1159–1164. doi:10.1007/s12262-015-1227-6
- 7) Ermis, F., Ozel, M., Oncu, K. *et al*. Indications, complications and long-term follow-up of patients undergoing percutaneous endoscopic gastrostomy: A retrospective study. *Wien Klin Wochenschr* 124, 148–153 (2012). doi.org/10.1007/s00508-011-0082-0